

ACÇÃO SOCIAL

SEMANARIO CATÓLICO
(COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA)

REDACÇÃO
LARGO DE S. FRANCISCO
ADMINISTRAÇÃO
Rua Infante D. Henrique, 27 e 33
(CASA BRITO & SOUSA)

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
COMPANHIA EDITORA DO MINHO

ASSINATURAS
Ano... 12\$00 Semestre... 6\$00
Pelo correio, mais o porte.

ANÚNCIOS
Linha (corpo 12)... 1\$00
Repetição... \$50
Comunicados — linha... \$70
Anúncios permanentes, contra-
cto especial.

DIRECTOR E EDITOR—Abade Alexandrino José Leituga

ADMINISTRADOR—Avelino Gomes de Sousa

PROPRIEDADE da Empresa da 'ACÇÃO SOCIAL'

A nossa homenagem

Desde quinta-feira, tem-se celebrado em Braga imponentíssimas festas jubilares, por motivo do XXV aniversário da sação episcopal de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz.

Ao Paço arquiépiscopal do nobre Primaz das Espanhas acorreu tudo quanto há de mais distinto, a apresentar os seus respeitosos cumprimentos.

De todos os arcepresbiteros da arquidiocese, com o seu Arcepreste á frente, foram deputações numerosas do clero, sendo portadoras de mensagens de felicitações.

A êste concôrto harmonioso, vimos juntar também as nossas saudações mais ferventes, de par com os protestos mais sinceros dos nossos respeitos e da nossa filial obediência.

E' bem merecedor, o sr. D. Manuel Vieira de Matos, de tôdas estas homenagens e de todos êstes preitos de dedicação e de amor.

A corôa fulgente das suas incomparáveis glórias tecem-na as obras do seu santo apostolado, que aí ficam para as seguintes gerações, como trofeus alevantados do seu ensino e bemfazer.

Não vale a pênna enumerar-las, que todos os católicos as recordam, para erguerem em seus peitos o altar da sua inesquecível gratidão.

Recordemos todavia, em ligeiríssimos traços, algumas das principais:

Dois meses depois de entrar em vigor o novo Código do Direito Canónico, celebrava-se em Portugal um *Sinodo diocesano*.

Foi êle obra do venerando Arcebispo de Braga, que lhe deu fulgor e vida, com as scintilações da sua inteligência e com o fervor da sua fé e com o calor dum grande desejo de promover a santificação das almas e o bem espiritual das suas ovelhas.

E dêste Sinodo saíram as Constituições diocesanas — um auxiliar valioso para a manutenção

da disciplina da Igreja, um compendio instrutivo para a defeza e ensino da boa doutrina.

O rodar ininterrupto dos tempos jámais fará apagar a funda impressão que deixaram os *Congressos Eucarísticos*, diocesano e nacional, onde a alma do crente vibrou em apoteoses de amor a Jesus, em delirantes ovações e em estridentes hinos de fé, que sempre evocaremos da memória, em emoções frementes de alegria. E depois... as imponentíssimas festas da Sé e os assombrosos discursos das sessões solenes e até das sessões de estudo marcamindiscutivelmente o inconfundível zêlo do illustre Arcebispo Primaz.

A obra das *catequeses* faz as suas ternuras e as suas afectuosas caricias. Com que santa alegria não assistiu S. Ex.^a Rev.^{ma} ao certamen catequístico, no Salão Recreativo, na última quinta-feira, ouvindo como nós a resposta atilada dum criança de S. João do Souto; «Fôra da Igreja, estão os herejes e os seismáticos; a 1.^a heresia foi a de Ario...»

O *Seminário de S. Domingos*, na Tamanca, onde gastou mais de 500 contos é outra pedra de subido valor, a refulgir no diadema brilhante das suas glórias.

E para remate de tanta glória e de tanto bemfazer, ergue-se, humilde mas sobranceiro, o *Hospício do Clero*, que hoje vai ser inaugurado, no Largo das Teresinhas, entrando já hoje para êle o primeiro sacerdote inválido, que na frêguesia de Adaufe passava privações.

Bem assenta em quem tanto tem trabalhado pela glória de Deus e pela salvação das almas a alta honra com que a Santa Sé quiz claramente mostrar a sua aprovação a tão canceirosos e aturados serviços, distinguindo-o com a mercê de «Assistente ao Solio Pontificio».

A Redacção da «Acção

Coisas várias

LIVROS

Com muita razão se tem dito e repetido muitas vezes que o livro é um dos maiores amigos do homem.

Já os antigos não se cansavam de lhe render elogios e recordo-me de ter lido em qualquer autor que para muitos os únicos amigos são os livros.

Efectivamente um bom livro tem todos os requisitos para desempenhar o officio de amizade no seu sentido genuino.

Está sempre pronto à primeira chamada para aos ignorantes dar a sciência, aos inquietos as tranquilidades, aos perplexos certeza, para contar aos vindouros o que os seus antepassados fizeram, para proporcionar aos artistas as normas e as regras de todas as belas-artes, para saciar as almas sedentas do Belo com páginas e páginas da mais sublimada poesia...

Tudo isto e muito mais faz o livro sempre, em todos os lugares, a toda a gente.

Há nele remédio para as doenças, paz para os atribulados, conforto para os desanimados, alegria para os tristes e... ocupação para os ociosos.

Justificadíssimas são portanto as palavras cheias de amor e de carinho que aqueles que teem passado a sua vida no meio dos livros a respeito dos mesmos teem dito.

Desde tempos remotíssimos o homem tem gosado da ventura de possuir amigos desta natureza.

Entre os livros mais antigos figuram os primeiros da Sagrada Escritura.

Segundo os calculos dos criticos mais autorizados Moisés escreveu o Génesis 1500 anos antes de Jesus Cristo, ou seja há aproximadamente 35 séculos.

E desde então para cá a humanidade, com maior ou menor facilidade, pôde sempre usar destes companheiros utilísimos.

Curioso seria apontar aqui não só a matéria variadíssima que no decorrer dos séculos foi empregada para a confecção dos livros, mas também a maneira de os escrever e o trabalho insanissimo que isso levava. Mas deixemos essas coisas para outra ocasião, porque outras mais práticas nos devem prender por agora.

Não fique todavia por dizer que, atendendo ao grande trabalho que a reprodução dos livros custava, se não fossem as ordens religiosas

Social» sente a mais íntima satisfação em se associar a êste côro de festas e de felicitações e em apresentar a S. Ex.^a Rev.^{ma}, com as suas saudações mais efusivas os protestos da sua filial e respeitosa obediência.

não teriam chegado até nós a maior parte das obras primas da literatura antiga que ainda hoje fazem as nossas delicias.

E' um serviço enorme que a civilização deve á Igreja e que os seus mais encarniçados inimigos são obrigados a reconhecer.

Essa dificuldade desapareceu no alvorecer da Renascença com a invenção da imprensa e hoje não há ninguém, por mais modesto, que não possa dispôr, já não digo duma grande biblioteca, mas ao menos de alguns livros.

Porisso é que Gutemberg é imortal entre os imortais e os homens, ao lembrarem-se desta invenção maravilhosa, devem elevar o seu pensamento até Deus para lhe agradecerem um dos maiores benefícios feitos á humanidade.

Mas a malícia humana é grande e de tudo, louvado Deus, tem abusado.

Porque se o bom livro é tudo o que tentei dizer anteriormente, o mau livro é tudo quanto há de mais oposto.

As vantagens que o bom livro proporciona, no mau transformam-se em outros tantos elementos de corrupção e de desgraças. E eles são tantos, os maus livros!

São verdadeiramente a maior praga dos tempos modernos. Não há escândalo maior do que o causado pelos livros obscenos e impios.

Constituem a arma mais perigosa e eficaz de que o demónio usa para perder as almas, para destruir a religião e para preverter os costumes.

E a Igreja, que é Mãe carinhosa e vigilante, vê-se obrigada a legislar severa e minuciosamente nesta matéria.

Precisam portanto os católicos de conhecer essa legislação e não só de a conhecer, mas de a pôr em prática integralmente. Só assim poderão escapar a essa peste maldita.

Em artigos subsequentes direi como souber e puder sobre este ponto importante da doutrina católica. Nada há mais oportuno.

Quantos católicos há aí que conheçam e pratiquem a disciplina eclesiástica concernente a este ponto?

A nossa obrigação é tornála conhecida. E a obrigação dos católicos é praticála. Porque ou se é católico em tudo, ou não se é católico. Católicos parciais, como abundam em Portugal, não fazem sentido.

Quem se quizer gloriar com este título honrosissimo, há-de procurar conhecer e praticar tudo quanto a Igreja católica manda.

E todos estejam certísimos de que os mandamentos e as prescrições da Igreja são sempre razoáveis e prudentes.

M. C.

GUIMARAES & CARVALHO

Participam aos seus Ex.^{mas} fregueses e ao público em geral, que acabam de receber os mais interessantes modelos de Tailleurs, Robes e casacos em malha de lã, e lã com sêda, para senhora e criança, assim como um bom sortido de coletes para homem, modelo alfaiate

UM POUCO DE TUDO

Um bebado que deita fogo á próprio casa!

Em Dois Portos, um tal Francisco Machado, bebado incorrigível, deitou fogo á propria casa onde habitava, sendo o incendio atalhado a muito custo, mas depois de ter feito já consideraveis estragos.

Vejam aonde conduz o terrível vicio do alcoolismo!

Mas o peor ainda não é isso! Se este doido, tem filhos e netos, como sairão e virão a ser esses filhos e netos?

Por via de regra o bebado deixa atraz de si um cortejo de loucos ou de criminosos!

O professor Foester de Zurich, estudou os descendentes dum mulher alcoolica, nascida em 1740 e falecida nos primeiros anos do século passado.

Feita a historia da sua descendencia, verifica-se que dessa mulher saíram 142 vadios e rapinantes, 62 mendigos, 184 prostitutas, 76 condenados por diversos delictos e 7 assassinos!

Esta familia, sustentada pela caridade nos hospitais ou pelo Estado nas prisões, custou ao governo suíço mais de 30 mil contos!

Tais são as consequências do alcoolismo para o individuo, para a raça e para o Estado!

E' de tremer!
E no nosso pais cada vez se bebe mais!

Fábrica de notas falsas otimamente montada

A policia descobriu a existencia em Lisboa, de uma importante fábrica de notas falsas, perfeitamente montada com maquinismos apropriados, dizendo-se que rivalizando com as officinas de estamparia de cédulas da Casa da Moeda!

O fabrico das cédulas era tão perfeito, que difficilmente se podiam diferenciar das que saham daquella dependencia do Estado.

Foi preso um marinheiro, de nome José Ribeiro, que morava na rua da Rosa, n.º 7, casa onde estava montada a referida officina e que foi apanhado em flagrante.

Apezar disto, não há maneira de circularem cédulas limpas e bem conservadas!

Bichas de rabiár

Um estudante grévista declarou que, se um cavalo da guarda republicana lhe desse um coice, lhe pregava uma castanha.

(Dos Jornais)

Vinha, ha dias, num jornal Da Lisboa marmórea e bela Uma noticia singela Mas que no gôto me deu, Arrancando do armario Do meu têsto um comentário De tirar-se-lhe o chapéu!

Foi o caso que o 'studante Dos tais que na grêve andáva, Tão valente se mostrava, Quando era entrevistado, Que o pobre do jornalista Viu abaixar-se-lhe a crista De perú todo encrespádo!

Pois que disse o tal valente? — «Cá comigo ninguem brinca Pois tenho um dente que trinca Da policia ou de quem fôr, Se comigo se meter, O que mais á mão 'stiver E até o... sim, senhor,

E até o... Não me lembra O nome d'aquella cousa Que, a cada passo, ela pousa, Rachando-a de lado a lado, Na cabeça do Zé Povo... E' até um nome novo... Ah! já sei! E' o terçado!

E ven'ha a guarda a cavalo Passar por cima de mim! Cai ella nisso! Isso sim! Seria a bulha tamanha Que, se dum burro apanhasse Um coice que me aleijasse, Pregava-lhe uma... castanha!»

Dar uma castanha a um burro! Era obrigar o animal. A franqueza ter equal! —Disse então eu cá comigo— Era obrigar o burrico A dizer: — «Atraz não fico!» E pespegar-lhe c'um figo!

ZÊQUINHA.

DE TODA A PARTE

No Brazil

Informações do Rio de Janeiro diziam, há dias, que se havia revoltado a guarnição do grande cruzador-couraçado S. Paulo, tomando o rumo do alto-mar, constando que o objectivo dos revoltosos é colaborar com os grupos dispersos dos revoltosos do Estado de S. Paulo que se dividiram em guerrilhas e incommadam ainda o governo brasileiro.

O governo, tinha mandado em perseguição do S. Paulo o cruzador Minas Gerais e outras unidades navais, esperando-se a rendição dos revoltados.

Na Inglaterra

Já tomou posse o novo governo conservador, presidido por Baldwin.

A grande victória que o partido conservador inglês alcançou nas últimas eleições gerais produziu sensação em toda a Europa, principalmente na França, que está sendo governada pelas esquerdas e contra cujo governo se está sentindo a indisposição do elemento conservador francês.

Nos Estados Unidos

Tendo-se procedido, na república Norte Americana á eleição do presidente, a victória coube a Coolidge, representando a corrente conservadora da grande república.

Na China

Tambem no império chinês tem havido «mosquitos por cõrdas». Uma revolução que há dias ali estalou, tem dado que fazer a dois generais, que mobilizaram todas as tropas que a cada um são afeiçoados, tendo-se já dado sérios combates.

FRANQUEIRA

(Da Chronica da Soledade)

XXVII

Capitulo X—Do virtuoso servo de Deus Fr. Gonsalo de Guimarães, sepellido neste Convento.

74—Com justa razão aclama a Escritura Sagrada (1 Machab. 2. vers. 38.) ao Santo Profeta Elias zelador da honra de Deus, e de sua Lei, porque este zelo, seguindo a sua communissima definição, he uma virtude preclarissima, a qual quanto he possível, e com todas as forças procura, e intende a gloria de Déos, e destruir tudo o que a esta gloria he contrario. Nesta virtude, entre outras muitas, foi singular o Santo Profeta Elias; e nella tambem entre outras, foi especial o nosso servo de Deos Fr. Gonsalo de Guimarães, porque no seu tempo não houve outro maior zelador das Leis da Religião, e santos costumes da Provincia. Foi este bom Religioso natural da famosa Villa de Guimarães, filho de pais nobres, e ricos: na flor de sua idade, deixando o mundo recebeo o nosso santo habito em o convento da Assumpção de Azurara em 20 de Dezembro de 1583, sendo Ministro Provincial o virtuoso Padre Fr. Pedro de Abrantes. Em o anno do noviciado adoeceu gravemente; mas como já dava mostras, e evidentes esperanças de que havia de ser perfeito Religioso, como foi, o mandárão para o nosso convento de S. Fructuoso para nelle se curar, e depois de convalecido nelle lhe derão a profissão.

75—Sessenta e sete annos viveo na Religião, sendo della zelosissimo observando-a com todo o rigor, e fazendo-a observar aos mais, por cujo motivo foi nesta Santa Provincia, muitas vezes Guardião; e attendendo á sua muita Religião, e virtude, sem ser Definidor, o fizeram Ministro Provincial no Convento de Santo Antonio de Evora em 21 de Janeiro de 1617, em que presidio o Reverendissimo P. Vigario Geral da Ordem Fr. Antonio de Trejo, e sendo elle de trinta e quatro annos de habito; e como no anno seguinte se celebrasse na Cidade de Salamanca Capitulo Geral da Ordem em 2 de Junho, na Vigilia Pentecostes, em que sahio Ministro Geral o Reverendissimo P. Fr. Benigno de Genova, se achou no dito Capitulo com o Custodio Fr. Chrisovão de Vouseila, Religioso de não menos virtude, e Provincial, que immediatamente tinha sido a elle. Visitou a Provincia tres vezes, como então se costumava, só com seu companheiro, entregue totalmente á Divina Providencia, como sempre fazia em subdito, sem levar para o caminho, por mais desamparado que fosse, nem ainda huma fatia de pão, nem permittia que o companheiro a levasse, pelo que lhe succedeo em huma occasião, fazendo jornada no Alem-Tejo, achar-se no caminho desfalecido, e perguntando ao companheiro se trazia algum pedaço de pão para comer, e respondendo-lhe que se não atrevêra a trazello, porque elle lho prohibira, o mandou que fosse a hum monte (que se no Alem-Tejo os cascaes, que ficão mettidos nas charneças, em grande distancia dos povoados, e chamão-se montes, por serem situados em mais alto, que o largo da charneca) pedir algum soccorro. Assim o fez o companheiro, e lhe derão um pedaço de pão de segunda, ou como lá chamão, de rara, e com elle, qual subcinericio pão de Elias, (3. Reg. 1. vers. 6. & 8.) fortalecido continuou o caminho até o monte de Deos Horeb, que tal he cada hum dos nossos Conventos. (Continúa).

Ecos e Noticias

A cédula pessoal

E' do seguinte teor a lei votada na Câmara dos deputados, em sua sessão de 6 deste mês:

«Artigo 1.º—Não é obrigatório em caso algum a requisição nem a apresentação da cédula pessoal referente a individuos nascidos anteriormente a 19 de abril de 1924 subsistindo porém, para aqueles que a exhibirem, todas as vantagens consignadas na legislação em vigor.

Art.º 2.º—Fica assim alterado o regulamento aprovado para o decreto 9.591, de 14 de abril de 1924 e revogada a legislação em contrario».

O jornal «O Seculo»

Segundo informações que vieram a público nestes ultimos dias, a propriedade do jornal «O Seculo», de Lisboa, passou a uma empresa constituída por comerciantes e industriais, de que faz parte o sr. João Pereira da Rosa, secretário da Associação Commercial de Lisboa, dizendo-se que aquele jornal passa a defender os pontos de vista, de character económico e politico, de accordo com o espirito do ultimo movimento das classes económicas do país.

Carteiristas

Na penúltima quinta-feira, um carteirista, entrando em um estabelecimento da rua D. António Barroso, empalmou num abrir e fechar de olhos, uma carteira a um lavrador, que continha cerca de 600\$00.

Já, por outras vezes, se tem dado casos identicos. Para evitar tanto quanto possível estes golpes de destresa, e uma vez que os profissionais do roubo nem todos são desconhecidos pela policia, não seria possível que as autoridades locais des-tacassem funcionários de boa vista para vários pontos da villa, principalmente nos dias de feira e que eles andassem no encalço dos rapinantes?

Dizem-nos que no destacamento da Guarda Republicana há soldados afinados para este ramo policial. Se é certo, a lembrança aí fica.

Estradas do concelho

Temos visto noticias de Lisboa que se referem á dotação de verbas para o concerto de estradas em diversos distritos do país. Como ainda não vemos nenhuma dotação para estradas que atravessam este concelho e porque algumas delas bem carecem de ser reparadas, o momento é azado para se pedir tambem a attenção superior para e nossa terra.

Foot-Ball

Sporting contra União

Realizou-se no ultimo domingo, no Campo da Granja, o encontro do Sporting Club de Braga contra o União Foot-Ball Barcelense.

Desafio que despertou muita attenção desde que foi anunciado, animou por tal forma os afeiçoados aos dois grupos do Campo da Granja, apezar do dia invernoso que esteve, se encheu quasi por completo.

De Braga, como fóra referido antecipadamente por noticias dali, vieram quasi todos os automóveis e camiões de carreira, que despejaram muitas pessoas daquela cidade, interessadas nos resultados do desafio.

De Barcelos tambem concorreram ao campo muitos apaixonados do jogo de foot-ball, como aqueles tambem interessados nos resultados deste encontro.

Não nos competindo apreciar o jogo, por desconhecermos as regras dele, parecemos que, á parte uma ou outra

A PEDIDO

Soneto

Ao Rev.º Padre António José da Silva Gonçalves, como o mais insignificante testemunho da mais sincera e extraordinária admiração.

«Se não és dos orgulhosos que repelem com desdem os testemunhos saudosos que da grandeza não vão,

os meus affectos asseita...»

F. Gomes d'Amorim.

A' maneira do arroio cristalino que entre as boninas cândido serpeja refrescando as florinhas pela aldeia a quem rouba o aroma diamantino,

Vosso talento, assim, quasi divino quando na vasta erudição se esteia recebe a luz, de que ella é toda cheia, mas dá-lhe graça e um sabôr mais fino.

O genio voa aceleradamente para além das esferas mais distantes Donde o sol o illumina e Deus o ampara:

É, ouvindo a vossa voz altiloquente, através dessas frases tão brilhantes, eu vejo o céu com nitidez mais clara!...

Barcelos, novembro de 1924

António M. Ramos.

carga mais violenta do Braga, todos trabalharam com vontade.

Os resultados finais do encontro, deram a victória ao Braga por 5—1.

Não representa, porém, este triunfo dos bracarenses uma derrota para o União Barcelense. Esta, tendo-se apresentado no campo com os seus habituais elementos de jogo, de frontou-se com o Sporting, fortemente reforçado com elementos de outros grupos dizem-nos que de Lisboa, os quais estão fazendo esta epoca de Sport em reforço das linhas do Braga.

Apontaram-nos tres elementos de reputada proficiencia foot-balista que reunidos aos bons elementos que já contava o Sporting, deram ao bem preparado grupo bracarense a certeza do seu triunfo nesta epoca.

Por isso esta victória do Braga sobre o Barcelos chega a ser honrosa para o grupo bracarense, porque teve elle a coragem de, sem um unico elemento estranho e servindo-se, portanto, dos seus habituais elementos, se apresentou no campo já seguro de que não podia dominar os elementos que iam dar-lhe combate.

De certo, o campo, encharcado como estava, dificultou os movimentos do jogo a ambos os grupos, o que foi notado por todos.

Atendendo, pois, a todas as circunstancias deste encontro, mas principalmente ao facto de o Sporting, se ter apresentado com alguns elementos que podem considerar-se verdadeiros profissionais deste genero do Sport,—a União, perdendo por 5—1, deve sentir-se satisfeita, pois que os elementos do Sporting, tendo dominado sempre, podiam ter alcançado maior victória sobre ella.

Sirva este facto de boa consolação aos rapazes do União.

Formaturas

Concluiu a sua formatura em Direito, na Universidade de Coimbra, o snr. dr. José da Graça Faria Júnior, filho do illustre solicitador José da Graça Faria.

Receba o nôvel jurisconsulto e nosso presado amigo as nossas sinceras felicitações, que estendemos a seus estremitados pais.

—Tambem concluiu a mesma formatura o snr. dr. Aurélio Lamela, filho do digno Tezoureiro da Câmara, sr. Plácido Lamela, para os quais vão igualmente as nossas felicitações.

João de Sousa

Encontra-se de novo em Lisboa este nosso distinto amigo, em serviços do Banco de Barcelos.

Limpeza dos Templos

E' para lastimar que muitas pessoas não só rusticas mas até cidadinas vão para as egrejas escarrar e cuspir no chão, como temos presenciado muitas vezes! Isto alem da falta de respeito que se deve ter pela santidade do local, é um perigo para a higiene.

Quantas pessoas, sem repararem, ficam emporcalhadas ao ajueilhar-se sobre essas porcaria! Que todos se compen-trem de que é preciso haver respeito pela Casa de Deus, por que diga-se a verdade: nos templos de Barcelos a este respeito é uma vergonha! Pedimos, pois, a todas as pessoas que não cusparam nas egrejas.

Peregrinação a Roma

Está fixado o mez de Maio de 1925, dia 7, para a partida de Portugal da peregrinação nacional a Roma.

Para conhecimento dos nossos leitores, publicamos, recordadas *Novidades*, a seguinte informação:

A Peregrinação efectuar-se-ha em Maio, partindo de Lisboa no dia 7. A saída de Roma, está marcada para o dia 24.

Na ida haverá as seguintes paragens: Salamanca, Lourdes (2 dias) e Marselha. Na volta Genova, Lourdes (2 dias), Bayonne e Burgos.

A' ida ou á volta, haverá tambem uma paragem em Florença.

O preço dos bilhetes incluindo o alojamento em Lourdes (4 dias) e em Roma (10 dias) será, ao cambio actual, em 3.ª classe, 2:000\$00; em 2.ª, 3:000\$, e em 1.ª 4:000\$00.

Estes preços não são ainda definitivos, mas são indicados como maximo ao cambio actual.

O prazo fixado para a inscrição estende se até ao fim de Novembro, entrando-se na occasião com a quantia de 50\$00.

A inscrição pode fazer-se junto do Secretario da Comissão Central, Conego Joaquim Martins Pontes, Campo dos Martires da Patria, 45, ou junto de qualquer dos membros da Comissão Central: Dr. Francisco Jorge, Nunciatura Apostolica, rua das Piçóas; Dr. Joaquim Francisco da Silva, igreja da Encarnação; Dr. Honorato Monteiro, Camara Ecclesiastica, Campo dos Martires da Patria, 45, ou ainda junto dos delegados diocesanos.

Recomenda-se que na occasião da inscrição os peregrinos indiquem a qualidade de alojamentos: hotel ou camarata.

Escola Commercial

Foi para o Diario do Governo; ha dias, um decreto em que pelo ministerio da instrucção publica é criada, em Barcelos, uma escola commercial, que substituirá a Escola Primaria Superior, ha tempo extincta.

Só temos que nos felicitar pela criação da referida escola, que muito pode e deve interessar a esta terra.

Récita

Amanhã, 16 do corrente, o grupo dramático «Mocidade Barcelense», anexo ao Circulo Católico de Operários, vai proporcionar aos sócios e bemfeitores desta agremiação um variado espectáculo, inaugurando assim as reuniões da presente época. Os trabalhos dos jovens amadores hão-de agradar ao público bem como o grupo infantil de meninas que já o anno passado conquistou tantos aplausos.

E' de esperar muita concurrencia de mais a mais sabendo-se que tudo reverte em beneficio das obras que é urgente concluir afim de ficar um salão espaçoso e com as comodidades precisas.

O Armistício

Comemorando o 6.º aniversário do Armistício, houve feriado nas repartições publicas e nas escolas, repicando festivamente os sinos das torres da colegiada e da camara municipal.

Desastre

Em carapeços junto a linha ferrea, na occasião em que passava um comboio, brincavam dois rapazitos. Um d'elles por brincadeira impeliu o companheiro para o comboio, resultando, passar-lhe o rodado por cima de um pé esmagando-lho, tendo de lhe ser amputado no hospital d'esta vila.

Importante leilão de livros

No dia um do próximo mês de dezembro e seguintes, pelas 21 horas, no Palácio Azambuja, vendem-se duas importantes bibliotecas. Constam de 3175 lotes, muitos dos quais de raro merecimento, descritos num catálogo de 448 paginas, que foi organizado pelo sr. Augusto Sá da Costa, Largo do Poço Novo, 24—2.º Lisboa.

Do prólogo do referido catalogo, que é do eminente escritor dr. António Baião, transcrevemos alguns periodos que dizem tudo do valor dos livros a leiloar:

«As opulentas livrarias que se vão leiloar completa-se...»

Uma foi reunida pela conceituada livraria Sá da Costa e nela se encontram specimens muito raros de bibliografia portugueza.

Outra pertenceu a J. J. Gomes de Brito erudito notável, bibliófilo e principalmente bibliógrafo de tómo.»

Agradecemos a amável oferta dum exemplar deste catalogo.

Também o sr. conselheiro Sá Carneiro nos honrou com o oferecimento do seu livro—*Inquilinato*.

De acompanhar a... fertilidade extraordinária dos nossos legisladores sobre o assunto, só seria capaz a competência e paciência beneditina de S. Ex.ª

O seu trabalho, que tem sido muito apreciado e procurado, é útil a todos, pois quem ha ai que, como diz o sr. conselheiro, não seja senhorio ou inquilino?

Aqui lhe deixamos o nosso agradecimento.

P.º R. N.

Incendio

Em Barcelinhos, na ultima sexta-feira, houve principio de incendio na casa da Sr.ª D. Ana Carvalho sendo rapidamente extinto pelos Bombeiros da corporação local.

Os nossos contos

PEDRO IVO

A BONECA

Chamava-lhe sr.ª D. Luiza; dava-lhe excelencia; sustentava finalmente com a boneca um destes dialogos de senhoras da alta sociedade, em que se fala de tudo, sem se dizer coisa alguma.

Um dia,—estava eu de costas voltadas para a janela dos meus vizinhos ricos—ouvi um grito de susto.

Era devido a um accidente, a que está sujeito quem anda de carro. Voltára-se este, e a boneca cahira, ferindo a fronte na pedra da janela.

O primeiro momento da pequena foi beijar e prantear a victima; vendo, porém, que a ferida havia forçosamente de deixar cicatriz, e lembrando-se de que só lhe bastava querer, para que lhe dessem

Dr. António Baião

O sr. dr. António Baião, ligado pelo casamento á illustre familia de Creste, deste concelho, recebeu uma rara distincção, vinda do reino visinho.

Transcrevamos o que a este respeito se lê na «E'poca.»

«Osr. dr. António Baião, illustre director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, socio efectivo da Academia das Sciencias de Lisboa e um dos mais eruditos escritores e investigadores do nosso paiz, acaba de receber uma prova do alto apreço em que os seus trabalhos são tidos lá fora. A Real Academia de Belas Letras, de Sevilha elegeu-o seu socio correspondente. Como se sabe, esta douta agremiação foi fundada pelo Rei de Espanha, Fernando VI, e não é prodiga na concessão dos seus titulos academicos, pois em Portugal unicamente foram conferidos ao dr. Xavier da Cunha, a Ramalho Ortigão e dr. Ferreira de Serpa, os dois primeiros já falecidos.

Felicitemos vivamente o dr. Antonio Baião por esta honrosa distincção, que igualmente honra Portugal.»

Tambem nós felicitamos muito sinceramente a s. ex.ª pela honrosa e bem merecida escolha.

Joaquim Antonio Pereira

Passou na ultima terça-feira o 1.º aniversario da morte do Sr. J. A. Pereira que foi zeloso empregado na Administração deste concelho, e 2.º comandante dos Bombeiros Voluntarios. Comemorando esta data funebre os Bombeiros Voluntarios foram na tarde desse dia em piedosa romagem, ao cemiterio colocando uma corda na campa do seu choro e querido 2.º comandante.

Falecimentos

Em Encourados, vitima dum tuberculose intestinal, faleceu, confortada com os Sacramentos da Igreja, a sr.ª D. Elvira Matos, estremeçada filha do nosso amigo sr. dr. Augusto Matos Lopes de Almeida, illustre Notário.

Contava apenas 22 anos de idade e faleceu com uma edificante resignação cristã.

Por sua alma, cantaram-se officios de corpo presente na parochial de Areias de Vilar.

A toda a familia em luto a expressão do nosso sentimento.

—Em Viatodos, faleceu também o bondoso pai do nosso distinto amigo sr. dr. Braz de Araujo, a quem enviamos os nossos cumprimentos de pesar.

—Na ultima terça-feira faleceu o Sr. José Sendim realisando-se o seu funeral na igreja da Misericordia.

outra nova, agarron-a pelos pés e ia atra-la com despeito á rua, quando mais perto de mim bradou voz tímida e suplicante:

«Não atire!... Dê-m'a...»

Era a minha pequena visinha da casa pegada, de quem eu não dera fé até então.

Assim invocada, a menina inafraziu levemente as sobrancelhas, e lançou um olhar de rainha para o sitio d'onde vinha a supplica.

Vendo uma criança, pouco mais ou menos da sua idade, serenou e, encolhendo os hombros, respondeu:

—«Já não presta!... Está esmorrada!...»

—E' o mesmo!... Dá-m'a?... —bradou a outra, cujos olhos brilhavam de cubiça.

—«Dou...» —volveu a rica, encolhendo novamente os hombros.

E, caminhando para o canto da varanda, deixou cahir a boneca nas mãos da visinha, que tremia, re-

O concelho de relance

Alvelos, 13

Casamento. Na parochial igreja de Barcelinhos realizaram, no sabado passado, o seu enlace matrimonial o nosso amigo Sr. Antonio Gonçalves Marques e a Sr.ª Olivia Martins da Cunha. Serviram de padrinhos por parte do noivo o Sr. Albino da Silva Padrão e Ex.ª esposa D. Amelia Sarmiento Padrão, e por parte da noiva o Sr. Augusto Carlos de Figueiredo e Ex.ªs Esposa D. Maria Lopes de Carvalho Figueiredo.

Presidiu á cerimonia religiosa o Rev. Sr. Adelino de Lima Miranda, que proferiu uma eloquente allocução sobre os deveres dos conjugues.

Em seguida ao acto religioso o Sr. Francisco Martins Nogueira, tio da noiva ofereceu na sua casa, no lugar de São Braz, um bem servido almoço.

Assistiram os Ex.ªs Sr.ªs Tenente Coronel Vila Chã Leite, Artur Roriz Pereira, Albino Padrão e Ex.ªs Esposa, Augusto de Figueiredo e Ex.ªs Esposa, Abade de Alvélos, e muitas outras pessoas de familia e das relações dos noivos, trocando-s e affectuosos brindes e mutuas saudações, Terminado o almoço os convidados acompanharam os noivos á sua residencia na freguesia de Alvelos.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

O Sr. Abade d'esta freguesia fez aquisição de um terno de paramentos de lustrina de seda de cor verde para servir nas festas. Foram confeccionadas no Porto na casa do Sr. Joaquim da Silva Mélo & C.ª, e custaram 2:080\$00 escudos.

Acometido de apoplexia acha-se gravemente doente e recebem a Extre-Unção o Sr. José Fernandes Monteiro.

Fornelos, 11

Desde o dia 1 do corrente mês está correndo nesta freguesia com grande assistencia dos fieis o Mês do Rosário e das Almas. Estes piedosos exercicios terminam todos os dias pela Benção do S. S. Sacramento.

Causou profunda comoção nesta freguesia a desoladora noticia vinda de França, confirmando a morte de Ilidio Alves da Quinta, causada pelo atropelamento de um automóvel, quando viajava em uma bicicleta. A morte foi instantanea, pois o automóvel, seguindo a noticia vinda, separou-lhe a cabeça do tronco. Era filho do Sr. António Alves da Quinta e muito estimado nesta freguesia pela sua lealdade e bons sentimentos cristãos.

Paz á sua alma e á familia enlutada o nosso pesar.

to durou o vestido, que trouxera no corpo, ainda poderia enganar olhos pouco conhecedores.

Não tardou, porém, que arrebiques de mau gosto, fitas velhas, rendas amareladas, chapéus impossiveis viessem contrastar com a elegancia do vestido. Dava ares de se ter equipado ao acaso, na loja de uma adeleira.

Mas o vestido foi-se tornando velho; desapareceu o brilho e, com ele, as ondulações do *moire*, até que, um belo dia, vi a boneca vestida de cassa—no inverno!—chale, e manta na cabeça.

Muito mal lhe ficava tudo aqui!... A'quela boneca custava-lhe de certo o vêr-se tão mal arranjada.

Eu retirei-me da janela soltando um suspiro, e balbuciei:

—E' justo!... Cada qual segundo as suas posses.

Milhases

Realisou-se nesta freguesia, e no passado domingo, uma festividade em honra de Santo Antonio e Santa Luzia.

Esta Santa tinha sido transportada processionalmente, no sabado á tardinha, da sua capelinha, para a Igreja Parochial.

A Igreja achava-se lindamente engalanada e os andores dos dous santos apresentavam um aspecto encantador.

Pena foi que o mau tempo não permitisse a saída da procissão que prometia ser deslumbrante.

Na tarde do sabado e na do domingo, prégou o rv. Reitor d'esta freguesia.

Abrilhou esta festa a banda desta freguesia sob a habil regencia do sr. João Rente.

—Tivemos o praser de ver, nesse dia, de visita ao sr. João Arantes, entre outros os seguintes cavalheiros: Dr. Bernardino d'Andrade, muito digno delegado do procurador da Republica, Major Barbeitos, tenente Martins Lima escrivão Vitor, Eugénio Azevedo, Mario Beleza, etc.

—Na proxima terça-feira, 18 do corrente, tambem se realiza uma outra festividade em honra do padroeiro d'esta freguesia, o glorioso Martir S. Romão.

E' promovida por uma Commissão de devotos que se esforçam por lhe comunicar todo o bri ho possível.

Prolongar-se-á por todo o dia e constará de musica solene, da parte de manhã, e sermão e procissão, á tarde.

Barcelinhos, 14

Com o brilho e concorrencia que era de esperar, teve logar no domingo passado a festa em honra do SS. Coração de Jesus, seguindo a ordem que aqui foi indicada.

—A's 6 horas celebrou missa o sr. P.º Silva Gonçalves, que ao *communio* da missa fez uma brilhante allocução de vinte minutos, seguindo-se a comunhão, que foi numerosa.

—A's 8 e meia começou a comunhão solene das crianças com uma comovente pratica pelo mesmo orador, que por vezes arrancou lágrimas aos grandes e aos pequenos. Comungaram 45 crianças de ambos os sexos e muitos adultos. A menina Maria José de Vasconcelos Bandeira e Lemos e o menino Fernando Antonio Antas fizeram lindos discursos que foram ouvidos com muito agrado.

—Houve em seguida missa pelo rev. pároco.

—Ao orgão esteve o sr. P.º Lima Torres, com um selecto grupo de cantoras, tanto na comunhão primeira como na segunda.

—A's 11 e meia principiou a missa solene a pequena orquestra, sob a regencia do sr. P.º

Alaio, de Braga, estando ao harmónio o sr. P.º Lima Torres.

Cantou a missa o rev. pároco, ceremoniando os rev.ªs srs. Arcipreste e Antonio Esteves, tendo por acolito os srs. P.ºs Manuel Esteves e João Forte e turiferário o sr. P.º Vale.

—A's 4 da tarde houve sermão, Te-Deum, consagração ao SS. Coração de Jesus, vendo-se a igreja repleta de fieis. As comunhões durante a novena e no dia calculam-se em mil e trescentos. Foi uma festa encantadora.

—Os altares, devido ao zelo das senhoras que deles cuidam, estavam brilhantes.

A illustre presidenta da Associação do SS. Coração de Jesus, ex.ª sr.ª D. Emilia Maciel, com o auxilio e fino gosto de sua boa filha ex.ª sr.ª D. Ana, soube dar um grande realce a toda a festa, cujo procedimento é digno de ser imitado e não podemos deixar de admirar.

—Alem das senhoras zeladoras, foram muitas as pessoas que prestaram bons serviços, cuja recompensa lhes virá do SS. Coração de Jesus.

Vila-Boa, 14

Foi hoje baptisado um filho do sr. Manoel Dias Fernandes, illustre professor official, a quem foi dado o nome de Francisco Manoel. Foram padrinhos os ex.ªs srs. Henrique Vieira Borges e D. Arminda de Barros Vieira Borges.

Foi baptisante o rev. Alexandrino Leituga: Pároco da Póvoa de Varzim.

Foi oferecido, no fim, um bem servido almoço, ao qual, além de pessoas de familia, assistiram o rev. António Vila-Chã Esteves, o rev. baptisante, os ex.ªs padrinhos, as ex.ªs srs.ªs D. Maria José e D. Helena Vieira Borges e o sr. António Gomes do Rêgo.

—Espera o povo desta freguesia que em breve a virá parochial o rev. António Pereira de Sousa, de Quintiães, **Abade de Neiva, 13**

Tomou posse da parochialidade desta freguesia o rev. António Vila-Chã Esteves, dessa vila, que foi recebido com provas de muita estima e consideração.

—Com a honrosa classificação de 15 valores, conclui o 4.º ano de Medicina, na Universidade do Porto, o sr. dr. Francisco Laranja de Castro Bicho, que aqui deixou muitas saudades. Os nossos cumprimentos de felicitações, com os votos de muita saude para que em breve comece a sua carreira de distinto clinico.

Arrematação de Vasilhas

Na quinta do Carvalhal, freguesia de Alvito de S. Martinho, no dia 16 de novembro proximo, pelas 12 horas, se procederá á arrematação de toneis, varias vasilhas, prensa para bagaço, espremador de uvás e outros utensilios de adega assim como espi gueiro, que pertenceram ao bemeitor da Santa Casa da Misericordia desta vila sr. Dr. Duarte Paulino.

Para ver na propria quinta; para esclarecimentos na secretaria da Santa Casa.

Dinheiro Achado

Antonio Galho de S. Martinho de Galegos, tendo encontrado uma quantia de dinheiro, nesta Villa, entrega-o a quem provar que lhe pertence.

(Continúa).

COMPANHIA EDITORA DO MINHO

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital -- Cem contos

SÉDE — RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

TIPOGRAFIA oficinas montadas com material aperfeiçoado, aptas a executar todos os trabalhos de impressão, a uma ou mais côres.

ENCADERNAÇÃO oficina em que se tomam todos os trabalhos de encadernação e bocha, e que são executados com perfeição e segurança.

PAPELARIA vendas por junto e a retalho, de papeis, de todas as qualidades, para impressão e escrita. Objetos de luxo para escritório.

EMPRESA INDUSTRIAL DE BARCELOS, L.^{da}

(FABRICA DA GRANJA)

Largo da Granja, 9 a 17—BARCELOS

Serração, Carpinteria e Marcenaria

Executa-se, com perfeição e rapidez, qualquer encomenda, com grande vantagem e economia para os Snrs. Construtores e Proprietarios.

Preços sem competencia.

Ismael de Macedo & C.^a

Rua D. Antonio Barroso, 34 e 36

BARCELOS

Completo e variado sortido em casimiras, chales malhas, panos crus, panos brancos e muitos outros artigos.

Um bom sortido em miudezas

PREÇOS DE RECLAME

Mercearia 1.º de Dezembro

DE

BRITO & SOUZA

Barcelos { Rua Infante D. Henrique, 27 a 33
Rua Manoel Viana, 1 a 7

Chá, café e papelaria.

Arroz, assucar e bacalhau.

Azeites especiais.

Massas de superior qualidade.

Depósito da COMPANHIA VELHA DO ALTO DOURO.

Bolacha fina, biscoitos de Valongo. Louças e vidros.

Farinhas e muitos outros artigos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

A CONFIANÇA

PASSAPORTES E PASSAGENS

José Maria Monteiro Torres

Legalmente habilitado

Frente à cadeia—Barcelos

Passagens para América do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos, etc. Passaportes para França Espanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.



Esta casa não tem ligação alguma com a do seu irmão na rua Direita,